



Júlia Rodrigues

Fraga

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

CERTIDÃO DO PONTO 03 DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 21/12/2017

APROVADA EM MINUTA, NOS TERMOS LEGAIS, NA PARTE RESPETIVA

João Paulo Fraga, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Mirandela:

CERTIFICA que, da Ata n.º 26 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mirandela realizada em 21 de dezembro de 2017, aprovada em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consta uma deliberação do seguinte teor:

“03/OA – Orçamento Municipal para o ano económico de 2018.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 18/12/2017, apresentou o Orçamento Municipal para o ano económico de 2018, com a seguinte introdução:

“Em conformidade com o estabelecido no art.º 33.º n.º 1 alínea *c*) e art.º 25.º n.º 1 alínea *a*), do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em cumprimento do disposto no art.º 45 n.º 1 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, submete-se à apreciação da Câmara Municipal para posterior aprovação da Assembleia Municipal a Proposta de Orçamento Municipal para 2018.

O ano de 2018 é assinalado pelo início de um novo mandato e a atuação municipal pautar-se-á pelo cumprimento dos compromissos estabelecidos durante o período eleitoral inequivocamente sufragados pelos mirandelenses.

A exercitação orçamental de uma instituição pública constitui uma prática de compensação à comunidade local daquilo que resulta o pagamento dos seus impostos. Pretende-se, portanto, criar condições para que todos os municípios vejam melhorada a sua qualidade de vida por meio de intervenções específicas e necessárias nos mais variados sectores da Cultura, Educação, Urbanismo, Obras Públicas, Ação Social, Ambiente, Proteção Civil e pela promoção das mais diversas atividades económicas do Concelho de Mirandela.

É com base nestas premissas que o Plano de Atividades e o Orçamento da Câmara Municipal de Mirandela para o ano de 2018 pretende apostar na excelência, no rigor, na criatividade, na solidariedade, na inclusão e na competência para a criação de estratégias e oportunidades que se expressem na melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos e que contribuam para o desenvolvimento de toda a região.

Não obstante, esta proposta contempla a necessidade de salvaguardar o compromisso assumido no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) que se encontra em curso desde março de 2013. Em articulação com as exigências estabelecidas no referido plano, dá-se primazia à gestão eficaz e concertada das despesas previstas que, consequentemente, se traduzirá num melhoramento dos serviços municipais.

Na presente proposta orçamental está ainda contemplado o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2018-2021, onde estão previstos os encargos assumidos em anos anteriores, bem como as despesas resultantes de projetos em curso, dando-se grande ênfase às infraestruturas escolares. Neste sentido, o financiamento do PPI terá a sua proveniência a partir de reduções nas despesas correntes, do maior rigor nas cobranças das receitas municipais, bem como a partir dos financiamentos previstos no novo Quadro Comunitário.

A execução deste orçamento permitirá ao concelho de Mirandela chegar ao final do ano de 2018 mais coeso e fazer de Mirandela um concelho de todos e para todos.

PLANO ORÇAMENTAL

SERVIÇOS MUNICIPAIS

No que concerne aos serviços prestados aos municípios, verifica-se que os maiores encargos se referem ao serviço de Água, Saneamento e Resíduos. Por conseguinte, estão previstas medidas específicas capazes de, por um lado, certificar uma maior eficácia do serviço prestado, e, por outro, diminuir o desperdício.

No que respeita à **água**, pretende-se:

- Melhorar a gestão das perdas da rede de abastecimento;
- Maior eficiência nas cobranças mensais;



Felício Rodrigues

Frechas

- Estabelecer um período máximo de três meses para que os consumidores procedam à liquidação de faturas em dívida;
- Determinar um plano de poupança nos consumos diários.

Relativamente ao **saneamento**, propõe-se:

- Investir na melhoria da separação na rede, entre o que são águas pluviais e saneamento;
- Reduzir a taxa de poluição na ETAR de Frechas/Cachão, controlando a conduta proveniente do complexo do Cachão;
- Separar o saneamento doméstico e o industrial, de forma a reduzir o valor cobrado em poluição na respetiva ETAR.

No que refere aos **resíduos**, prevê-se:

- Investir na melhoria da separação de resíduos – com grande ênfase no comércio e indústria – de forma a possibilitar uma drástica redução do lixo indiferenciado que, conseqüentemente, permitirá uma redução da tarifa cobrada pela empresa prestadora do serviço de recolhas de resíduos.

É de salientar que esta gestão eficaz e ajustada, permitirá um benefício orçamental de superior a 800.000 euros.

IMPOSTOS

Comparativamente ao ano anterior, haverá uma diminuição dos impostos aplicados aos municípios. Neste sentido, serão aplicadas a:

- Redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de 0,40% para 0,375% – medida esta que terá de um impacto de cerca de 160 mil euros;
- Redução do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) de 5% para 4% esta medida terá impacto no orçamento de 2019.
- Recuperação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – procedimento que, não tendo sido praticado até ao momento, terá um impacto na receita de cerca de 400.000 euros.

É de salientar que a redução do IMI e a devolução do IRS, permitirão aumentar o poder de compra dos municípios, bem como atrair futuros investidores para o concelho de Mirandela.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Relativamente à manutenção de equipamentos, a Câmara Municipal propõe para 2018:

- Melhorar a gestão dos equipamentos camarários, promovendo uma operacionalização benéfica de encargos diversos com as instalações municipais, nomeadamente com as telecomunicações, serviços de limpeza e consumo de energia;
- Renovação da iluminação pública através do recurso ao sistema de LEDs e aplicação de equipamentos redutores de energia em situações específicas;
- Criação de um plano de manutenção para as viaturas e máquinas do município, evitando danos irreversíveis e demasiado dispendiosos para o município.

Esta proposta prevê uma redução nas despesas de aproximadamente 200.000 euros.

RECURSOS HUMANOS

O atual Mapa de Pessoal do Município contempla 301 trabalhadores, dos quais 288 fruem de um Contrato a Tempo Indeterminado, 7 executam cargos de nomeação política e 6 exercem funções em regime de avença.

No ano de 2018 as despesas neste sector sofrerão um aumento devido ao descongelamento de carreiras previstas no Orçamento de Estado para o respetivo ano, bem como devido ao facto de os serviços operacionais se encontrarem atualmente com déficit de pessoal. Por conseguinte, é manifestamente necessário proceder-se à abertura de concursos públicos de contratação de pessoal para valências específicas, nomeadamente para o Grupo de Sapadores Florestais, a criar no ano de 2018 e que será financeiramente apoiado pelo Ministério da Agricultura.

As alterações anteriormente propostas preveem um aumento da despesa de aproximadamente 200.000 euros.

INVESTIMENTOS

Do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2018-2021, consta a totalidade de investimentos anteriormente aprovados, juntamente com os respetivos encargos, assim como os que atualmente se encontram a decorrer e/ou em processos de iniciação.

Os investimentos mais avultados dizem, maioritariamente, respeito à área da Educação. Neste sentido, é de ressaltar o facto de todos os edifícios escolares dos 1º, 2º e 3º ciclos se encontrarem, atualmente, sob intervenção, representando este procedimento um investimento acima dos 6 milhões de euros.

As infraestruturas rodoviárias estão a ser submetidas a diversas intervenções de melhoria e requalificação. Estes procedimentos permitirão o aprimoramento de arruamentos e uma melhor mobilidade nas redes cicláveis e pedonais, estando previsto para este efeito, um investimento na ordem dos 4 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Mirandela prevê-se ainda um investimento de, aproximadamente, 850.000 euros nos serviços de saneamento, recolha de resíduos e tratamento de águas.

Assim, o total de investimentos será de cerca de 17,5 milhões de euros, sendo que estão previstos apoios financiados na ordem dos 16 milhões de euros.

POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

“Mirandela um concelho de todos e para todos” será, no ano de 2018, o princípio norteador da Câmara Municipal de Mirandela. Como tal, pretende-se investir na criação de medidas que propiciem a proximidade toda a comunidade local, entre as quais, salientam-se:

- Criação da Unidade Móvel de Saúde, que permitirá aos munícipes residentes em zonas ruais o acesso a alguns cuidados de saúde, evitando que se desloquem de forma constante e continuada à cidade;
- Criação do Gabinete de Apoio às Freguesias, oferecendo a existência de um interlocutor entre a autarquia e as Juntas de Freguesia, de forma a possibilitar melhorias na prestação do serviço público aos munícipes;
- Criação do Grupo de Sapadores Florestais através de um protocolo de colaboração com o Ministério da Agricultura, investindo em medidas preventivas de qualidade e capazes de proteger continuamente os territórios florestais.

Não obstante o facto da implementação das medidas anteriormente anunciadas conjeturarem um acréscimo de 300.000 euros na despesa, consideram-se elementares para a garantia de um serviço público de qualidade, bem como para o reforço da segurança à população, particularmente, dos territórios rurais.”

----- Vem acompanhada do Orçamento Municipal para o ano económico de 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021, que se dão por reproduzidos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três abstenções dos membros do PSD e quatro votos a favor dos membros do PS, conforme proposto:

- 1 – Aprovar o Orçamento Municipal para o ano económico de 2018;**
- 2 – Submeter esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal.”**

Mirandela, 21 de dezembro de 2017.

A Presidente da Câmara Municipal;



Júlia Rodrigues

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;



João Paulo Fraga